

A AÇÃO DOS RAIOS ULTRAVIOLETA SOBRE A PELE

Autores: GARCIA, Gisele C. Cardoso; CARVALHO, Jaqueline Alves; SANTOS, Leticia Soussin; SILVA, Luciana Duarte

ORIENTADOR: MARCILIO, Tone Vander

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

PALAVRAS CHAVES: PELE, RAIOS ULTRAVIOLETA E CÂNCER DE PELE

INTRODUÇÃO

A pele é o maior órgão do corpo humano, correspondendo à 16% do peso corpóreo. Além de ser um órgão de sensibilidade tátil.

A radiação ultravioleta é subdividida em três tipos: UVA (320 - 400 nm), UVB (290 - 320 nm) e UVC (100 - 290 nm).

O câncer de pele é o crescimento anormal e descontrolado da células que compõem a pele, resultando em três neoplasias: carcinoma basocelular, carcinoma epidermóide e melanoma maligno.

OBJETIVOS

Concientizar a todos sobre os malefícios e os benefício da ação dos raios ultravioleta sobre a pele.

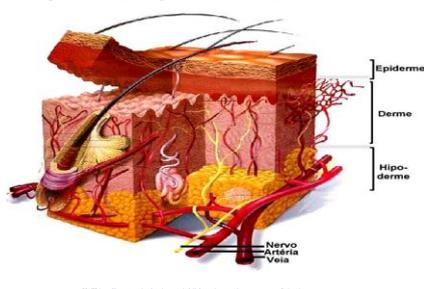
DISCUSSÃO

Carcinoma basocelular: ocorrência nas células basais da pele, crescimento lento, tipo de câncer mais comum.

Carcinoma epidermóide: ocorrência nas células epiteliais da pele, evolução rápida e apresenta ulcerações.

Melanoma maligno: Ocorrência nas células melanócitos da pele e o tipo de câncer mais agressivo pois apresenta metástase.

CAMADAS DA PELE



TIPOS DE CÂNCER DE PELE

BENIGNOS

CARCINOMA BASOCELULAR



CARCINOMA EPIDERMÓIDE



MALIGNOS

MELANOMA MALIGNO



CONCLUSÃO

A exposição dos raios UV em horários inadequados e ou continuamente sem fotoproteção, levam as maiores incidências de câncer de pele.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- PURIN, Katia S. Malta; LEITE, Neiva. Revista Brasileira de Medicina do Esporte. FOTOPROTEÇÃO E EXERCÍCIO DO ESPORTE. Vol. 16, nº3, Niterói, Maio/Junho 2010.
- COMARCK, H. D. FUNDAMENTOS DE HISTOLOGIA. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro 2003.
- INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER - INCA Câncer de pele. Disponível em: < <http://www.inca.gov.br/conteudo-view.asp?id=334>> ACESSO : 21/08/2010

